

**Fundação Oswaldo Cruz**  
**Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde**  
**Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas**

**CLIPPING INTERNET**

**Rio de Janeiro – Março 2018**

16/03/2018

<http://www.acritica.net/editorias/saude/com-aumento-das-intoxicacoes-uso-de-agrotoxicos-sera-tema-de-seminario/281829/>

### **Com aumento das intoxicações, uso de agrotóxicos será tema de seminário**

As intoxicações causadas pelo uso de agrotóxicos dobraram no Brasil e se tornaram problema de saúde pública nos últimos anos

Em 2017, 164 pessoas morreram no País após entrarem em contato com agrotóxicos e 157 ficaram incapacitadas para o trabalho, conforme dados do Ministério da Saúde e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). As intoxicações causadas pelo uso de agrotóxicos dobraram no Brasil e se tornaram problema de saúde pública nos últimos anos. Para discutir os indicadores da saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos em Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) realiza um seminário no dia 27 de março.

Só em 2017, foram registrados no Brasil quatro mil casos de intoxicação por exposição a agrotóxicos. Esse envenenamento não é considerado um agravo de notificação compulsória, por isso estima-se que a cada caso notificado, existam outros 50 de intoxicação.

Conforme o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), entre 2007 e 2011 mais de 26 mil pessoas foram intoxicadas por agrotóxicos de uso agrícola, mais de 13 mil por agrotóxicos de uso doméstico, cinco mil por produtos veterinários e mais de 15 mil pessoas foram intoxicadas por raticida, sem contar os que desenvolveram doenças como o câncer, devido ao uso desses produtos.

#### **Seminário**

Para melhorar os indicadores da saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos em Mato Grosso do Sul, a Superintendência Geral de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde (SES), por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CVIST) e do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), realiza o seminário “Sobre impactos dos agrotóxicos na Saúde e no Ambiente”.

O evento, que acontecerá no auditório da Governadoria, das 7h30 às 17h, tem como principal objetivo a capacitação de profissionais de saúde dos municípios, a capacitação dos Cerest's regionais, dos profissionais do Serviço de Saúde do Trabalhador, dos acadêmicos da área de saúde e dos profissionais em geral.

Na programação, estão previstas as palestras “Saúde, trabalho e ambiente – A exposição ao agrotóxico”, com doutor e professor da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Wanderlei Antônio Pignati; e “Intoxicação por agrotóxicos e as consequências na saúde da população”, com o médico Sandro Trindade Benites, atuante no Centro Integrador de Vigilância Toxicológica do Estado.

Haverá ainda a apresentação do “Plano Estadual de Vigilância da População Exposta a Agrotóxicos de Mato Grosso do Sul”, com o coordenador da Vigilância Ambiental do Estado, Karyston Adriel Machado da Costa.

Inscrição

O evento é gratuito, mas para ter acesso à ficha de inscrição é preciso entrar em contato com o Cerest pelos telefones (67) 3312-1133 / 1129 ou 1136.

A ficha preenchida deve ser entregue até o dia 19 de março pelo email: [cvistms@gmail.com](mailto:cvistms@gmail.com)

29/03/2018

<https://br.sputniknews.com/brasil/2018032910863266-agrotoxicos-regulacao-brasil-falhas-regulacao-anvisa-fiocruz/>

### **Agrotóxicos não são regulados de maneira satisfatória no Brasil, diz ex-gerente da Anvisa**

Os alimentos que os brasileiros comem e o meio ambiente estão expostos a possíveis contaminações por agrotóxicos porque o Brasil não faz uma regulação eficiente do setor, afirma Luiz Cláudio Meirelles - pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e ex-gerente Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O Brasil tem uma indústria de agrotóxicos que faturou US\$ 12 bilhões em 2014 e lidera o consumo mundial destes defensivos agrícolas, afirma estudo da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

"Essa não é uma posição desejável para nenhum país que se preocupa com saúde pública e meio ambiente. A gente sabe que essas substâncias na origem são agressivas à saúde humana porque são sintetizadas para eliminar pragas e doenças e muitas vezes atuam em mamíferos e outros organismos que não são alvos", disse Meirelles em entrevista à Sputnik Brasil.

Os agrotóxicos matam. Pesquisa do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) mostrou que de 2007 a 2011 foram registrados 26.385 casos de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola, 13.922 por agrotóxicos de uso doméstico, 5.216 por produtos veterinários e 15.191 por raticidas.

Estas intoxicações causaram 863 mortes no período, indica o levantamento do Sinitox. A pesquisa defende, todavia, que este número pode ser muito maior já que pode existir uma subnotificação destas ocorrências.

"Existem muitos poucos dados sobre contaminação humana, contaminação ambiental. Isso é um fator problemático para gestores públicos e pesquisadores", afirma Meirelles, destacando a ausência de pesquisa sobre a qualidade da água potável e de alimentos processados e de origem animal.

O próprio Meirelles esteve envolvido em uma polêmica envolvendo os agrotóxicos enquanto atuava na Anvisa — órgão responsável por fazer a fiscalização toxicológica de novos defensivos agrícolas. Ele trabalhava desde 1999 na Anvisa quando denunciou, em 2012, que seis produtos

havam sido liberados sem as análises devidas. Meirelles encontrou até mesmo processos em que sua assinatura foi falsificada.

Após levar o caso ao público, pediu desligamento do órgão e voltou para a Fiocruz. O processo de investigação do incidente, contudo, nunca prosperou, afirma Meirelles. Para ele, o ambiente de fiscalização no Brasil é "bastante fragilizado" e enfrenta a pressão de lobbies poderosos.

"É incompreensível a gente utilizar no Brasil uma série de substâncias que estão proibidas na Europa — que também é uma grande produtora de alimentos. Mas ela tem uma tecnologia de produção que é diferente da nossa".